

Introdução

Os advogados de Brasília se manifestaram ontem a favor da representação política para a cidade. Falando sempre em democracia e no direito de voto, eles acham que o eleitor brasiliense tem maturidade

sem significativo no Distrito Federal, o número de inscritos na seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados de Brasília já supera 5 mil.

Wilson Fernandes Veloso é de opinião que a Comissão do Distrito Federal não representa bem o povo de Brasília, já que os senadores que a compõem não são eleitos por brasilienses: "Parto do princípio de que o poder político emana do povo. Em Brasília, o povo, não tendo sua representação, não tem sua legitimidade política, esta é que é a verdade. A Comissão do Distrito Federal é uma comissão heterogênea de senadores eleitos em diversos Estados brasileiros, é uma comissão precipua de zelar dos interesses desses estados, dai surge uma conflitância de interesses, criando para Brasília uma posição de representação completamente destorcida. O que vem acontecendo é que muitos senadores têm se manifestado fa-

na verdade estão todos temerosos de perderem o poder, porque todos os senadores que até hoje já participaram da comissão do Distrito Federal receberam benefícios pessoais".

— O povo tem suficiente maturidade para escolher seus representantes. O estágio de civilização e o progresso desta nação resultam do trabalho do povo. Será que este povo não tem condições de escolher seus representantes?

Esta é a indagação do advogado Ruy Ramos, que também é favorável à proposta feita pelo senador Catete Pinheiro: "Como já é uma tradição o Distrito Federal ser representado no Senado, acho que numa primeira etapa deveríamos ter 3 senadores representando especificamente o Distrito Federal. Futuramente poderíamos, como nos outros estados, ter uma câmara de vereadores, uma assembléia legislativa e ainda representantes na Câmara Federal".

Também o advogado Stênio Bezerra é a favor de uma representação política só no Senado: "Acho que, como todo Estado da Federação, o Distrito Federal também deveria ter uma representação no Senado. A comissão do Distrito Federal é formada por senadores de outros estados que já estariam com várias outras atribuições. Se tivéssemos senadores eleitos pela população de Brasília, eles ficariam com a incumbência de policiar, fiscalizar e atender as necessidades reivindicadas por esta população".

— Na realidade, a cidade já tem um número elevado de eleitores ansiosos para votar. Se aqui mesmo os eleitores de outros

presentantes de outros estados, porque negar ao brasiliense este direito? Se todos são iguais perante a lei, isto é um arbítrio inconstitucional. É claro que o brasiliense deve votar.

João Braga de Lima, ao ser entrevistado, teve uma reação completamente diferente. Disse que ao invés de falar preferia escrever sua declaração. "Sou completamente favorável a uma representação política para o Distrito Federal, pois é inconcebível que uma população como a de Brasília que, diga-se de passagem, é relativamente bem informada, permaneça à margem do processo político Nacional, alienada das decisões que interessam não somente à nossa Capital, mas também ao país.

"Concordo que o governador continue a ser nomeado pelo presidente da República, mas a Administração terá de ser feita com a colaboração de uma câmara de vereadores.

"Por outro lado é, ao meu ver, também indispensável que a cidade possua, também representantes na Câmara Federal e no

José Calixto da Silva acha que só o governador é pouco: 'Brasília deve ter sua representação política tanto na Câmara Alta quanto na representação de Assembléia e até mesmo sua câmara de vereadores. Isto se justifica, segundo ele, pelo fato de os problemas da Capital ficarem afetos somente ao governador e seu secretariado, que lhe

— O povo precisa de representantes que serão seus porta-vozes. Apesar das muitas realizações do governo Elmo Serejo, a cidade está cheia de lacunas. O brasiliense também tem direito ao voto. Brasília tem crescido muito com os núcleos habitacionais e as cidades satélites. Não é possível que o governador possa atender a todas as reivindicações e anseios populares, por muito bom administrador que seja.

tudo seja governado por uma só pessoa. E preciso que o povo vote, porque a escolha indireta nunca representa a escolha do povo e esta não é uma modalidade puramente democrática."